

No Inconfidência, sobram leitos

Enquanto segurados da Previdência continuam fazendo fila para conseguir internação em hospitais de Belo Horizonte, o Hospital Inconfidência vem tentando há mais de um ano, sem sucesso, credenciar-se junto ao Inamps. Segundo o Diretor do Inconfidência, Roberto Dias da Silva, o hospital oferece 120 dos seus 180 leitos, além de toda a sua moderna estrutura, com destaque para o bloco cirúrgico.

— Poderíamos ajudar a resolver o problema da falta de leitos nos hospitais na Capital, mas há um ano recebemos a mesma resposta da Secretaria de Saúde: não há verbas para credenciamento — disse Roberto.

O Superintendente Operacional da Secretaria de Saúde, Rafael Donato, afirmou que o pedido de cre-

denciamento do Inconfidência ao Inamps deu entrada somente no último dia 24 de abril e que já foram iniciados estudos técnicos para averiguar as condições do hospital. Ele ressaltou, entretanto, que um possível convênio entre o Inconfidência e o Inamps dependerá das disponibilidades orçamentárias.

Na opinião de Roberto Dias da Silva, o Inamps deveria aceitar, pelo menos, um credenciamento provisório, para amenizar os problemas do sistema de saúde de Belo Horizonte. Ele disse que apenas dez por cento dos leitos do Inconfidência estão ocupados e na Região Norte da Capital há cerca de um milhão de habitantes, que não contam com um hospital público de grande porte.